

QUESTIONAMENTO TERTULIANO (DEBATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *questionamento tertuliano* é o método ou procedimento utilizado pela conscin, homem ou mulher, presencialmente ou *online*, de interagir com verbetógrafo, mediador, equipin, equipex, tertulianos, teletertulianos e paratertulianos de modo constante, nas tertúlias conscienciológicas, realizadas no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) objetivando alcançar e propagar a tarefa do esclarecimento (tares).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *questionamento* vem do idioma Latim, *quaestio*, “busca; cata; questão; problema; inquérito; interrogatório”. O termo *questionar* surgiu no Século XIX. A palavra *tertúlia* vem do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Arguição tertuliana. 2. Indagação tertuliana. 3. Interpelação tertuliana.

Neologia. As 3 expressões compostas *questionamento tertuliano*, *questionamento tertuliano amplificador* e *questionamento tertuliano restritor* são neologismos técnicos da Debatologia.

Antonimologia: 1. Questionamento silencioso. 2. Questionamento não realizado. 3. Antiququestionamento.

Estrangeirismologia: os *insights* no ambiente mentalsomático; o *modus operandi* do questionador.

Atributologia: predomínio das faculdades, mentais notadamente do autodiscernimento quanto aos questionamentos interassistenciais cosmoéticos.

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais referentes ao ato de fazer perguntas: – *Perguntar não ofende. Quem pergunta quer saber.*

Citaciologia: – *Só sei que nada sei* (Sócrates 470–399 a.e.c.).

Proverbologia: – *Quem procura acha.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Questionamentos.** As **perguntas** mais enfadonhas, às vezes, são as mais reconstrutivas”. “*Questionamentos expandem verpons*”.

2. “**Tertuliano.** Com toda franqueza possível, quem consegue manter por 6 meses a participação diária em **tertúlias conscienciológicas**, evidencia a condição de *Elder* e gabarito para a liderança interassistencial depois da segunda dessoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscin questionadora; o holopensene pessoal da Debatologia Evolutiva; o holopensene descrenciológico; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene pessoal da curiosidade sadia; o holopensene pessoal do questionamento positivo; o holopensene pessoal do questionamento interativo; o holopensene do voluntariado tarístico; o holopensene verbetográfico; o holopensene pessoal da compreensibilidade; a autopensenização não compartilhada; o empenho pelo carregamento da autopensenização no *pen*; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade.

Fatologia: o questionamento tertuliano; a leitura cognitiva diária do verbete; o questionador consciencial *online* ou presencial diariamente; a espera da pergunta clássica do(a) mediador(a) para maior compreensão do tema a ser debatido; a rotina cotidiana do questionamento enriquecendo o debate; a elaboração de perguntas para o verbetógrafo poder compartilhar as autexperiências; a argumentação do verbetógrafo esclarecendo os questionadores ativos, os calados e os

paraquestionadores; os diálogos tarísticos aumentando o autoconhecimento; a autodisponibilidade em contribuir com questionamentos; a busca do momento adequado para perguntar; os questionamento pedindo casuística para melhor compreensão; o bem-estar em ter disponibilidade assistencial para o debate; a valorização do debate; o aprendizado com a pergunta do colega; a resposta à outrem caindo qual *luva* para o ouvinte atento; a sugestão de aprofundar a pesquisa da mesma especialidade ou temática; a valorização do ato de aprender com a pergunta; a rotina tarística do tertuliano e teletertuliano com aprendizagem constante; o papel diplomático do(a) mediador(a); a deferência aos visitantes; a atenção ao ouvir o mediador anunciar os questionamentos de maneiras diferentes; a pergunta carinhosa da equipe de apoio saindo da rotina padrão; os epítetos ganhos de colegas questionadores; o bom humor; a inspiração de temas para o próximo neoverbete.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodisponibilidade em contribuir energeticamente no ambiente mentalsomático; a autodisposição em receber as inspirações extrafísicas durante as tertúlias conscienciológicas; a paraceptibilidade na mudança energética no campo mentalsomático; o questionamento quanto os parafenômenos vivenciados contribuindo para a autopesquisa de todos; o amparador extrafísico de função dos questionadores e verbetógrafo fortalecendo a desenvoltura das discussões no *laboratório do desassédio mentalsomático*; a captação das indagações do paratertuliano; as parapercepções na assiduidade tertuliana; as sinaléticas teletertulianas; as sincronidades nas perguntas; a evocação de consciex com o tema debatido; a demanda na exteriorização de energias; a iscagem lúcida assistida; a assunção da condição de minipeça lúcida no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da disponibilidade interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD) orientando os debatedores; o *princípio da autopesquisa gerado pelo debate*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da vivência da tares*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao debate diário; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando o bom desempenho das tertúlias.

Teoriologia: a *teoria do debate útil*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; a *teoria da evolução por meio da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica tertuliária*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do debate esclarecedor*; a *técnica da assistência pela tares*.

Voluntariologia: o *voluntariado gratificante no Curso de Longo Curso*; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntariado tarístico*; a *gratidão pelo voluntariado pensenizando desde já em fazer parte de equipex na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; a *tertúlia enquanto laboratório consciencial de experimentação do debate cosmoético*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos do debate cosmoético*; os *efeitos esclarecedores das argumentações dos questionamentos*; os *efeitos potencializadores da autocognição após questionamentos realizados*; o *efeito ampliador das neoideias após resposta elucidativa*; os *efeitos da tares enriquecedores e agregadores de autoconhecimento*; os *efeitos tarísticos da pergunta*; o *efeito do questionamento do tertuliano*; o *efeito do aprendizado para quem acessar em tempos futuros*; o *efeito das recins desencadeadas pelos questionamentos nas tertúlias*; o *efeito-halo das tertúlias online*.

Neossinapsologia: as tertúlias promovendo neossinapses evolutivas; as *neossinapses geradas a partir dos questionamentos*.

Ciclogia: o ciclo diário das tertúlias conscienciológicas; o ciclo ler-refletir-questionar; o ciclo ouvir-assimilar-dialogar.

Enumerologia: a pergunta humorada; a pergunta tácita; a pergunta enriquecedora; a pergunta explícita; a pergunta distraída; a pergunta telepática; a pergunta argumentativa. O verbete; o laboratório; a Enciclopédia; a tertúlia; o contexto; a tares; o Tertuliarium.

Binomiologia: o binômio verbetógrafo-tertuliano; o binômio debate no Tertuliarium—assimilação do conteúdo; o binômio assiduidade tertuliana—conhecimento agregado; o binômio pergunta objetiva—resposta explanada; o binômio questionar-refletir; o binômio verbete-aula; o binômio hábitos sadios—rotinas úteis.

Interaciologia: a interação tertuliano-verbetógrafo-mediador; a interação tertuliano je-juno—tertuliano veterano; a interação paratertuliano—tertuliano no questionamento elucidativo; a interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)—Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica.

Crescendologia: o crescendo tertuliano calado—tertuliano questionador; o crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas; o crescendo na conexão com os amparadores extrafísicos; o crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio tertuliano-paratertuliano-teletertuliano; o trinômio autoquestionamento-autopesquisa-autoconhecimento.

Polinomiologia: o polinômio questionamento preciso—observação aguçada—resposta satisfatória—satisfação íntima; o polinômio dúvida-questionamento-explanação-compreensão; o polinômio pergunta-resposta-compreensão-gratidão.

Antagonismologia: o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo rotina útil / rotina inútil; o antagonismo autorganização proveitosa / autodesorganização.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a criticocracia; a voluntariocracia; a interassistenciocracia; a argumentocracia; a refutocracia; a democracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei do maior esforço evolutivo aplicado à tares; as leis da maxiproéxis grupal.

Filiologia: a tertuliofilia; a enciclopediofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a cogniciofilia; a coerenciofilia; a raciocinofilia; a experimentofilia; a criticofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a superação do medo de falar em público; a desdramatização quanto ao medo de questionar; o autenfrentamento da autocriticofobia; a autassistência vencendo a heterocriticofobia; a inteligência evolutiva (IE) na supressão da fobia de errar.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a erradicação da síndrome do questionador compulsivo.

Maniologia: a profilaxia da egomania; a dispensa à mania de questionar sem pensar.

Mitologia: o mito de a mudança de patamar evolutivo ocorrer sem questionamentos e reflexões.

Holotecologia: a debatoteca; a comunicoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a pesquisoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Debatologia; a Questionologia; a Argumentologia; a Descrenciologia; a Tertulologia; a Verbetologia; a Verponologia; a Voluntariologia; a Amparologia; a Comunicologia; a Taristologia; a Reeducaciologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Pesquisologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex técnica; a equipin técnica do Tertuliarium; a equipe de apoio à tertúlia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência intermissivista.

Masculinologia: o questionador rotineiro das tertúlias conscienciológicas; o telequestionador rotineiro das tertúlias conscienciológicas; o indagador da tares; o tertuliano debatedor; o teletertuliano regular; o teletertuliano esporádico; o teletertuliano contínuo; o voluntário da Conscienciologia; o verbetógrafo; o verbetólogo; o mediador; o monitor do *Tertuliarium*; o tertuliano; o visitante; o cognopolita; o intermissivista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o reeducador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o autor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o parateletertuliano; o parapercepciologista.

Femininologia: a questionadora rotineira das tertúlias conscienciológicas; a telequestionadora rotineira das tertúlias conscienciológicas; a indagadora da tares; a tertuliana debatedora; a teletertuliana regular; a teletertuliana esporádica; a teletertuliana contínua; a voluntária da Conscienciologia; a verbetógrafa; a verbetóloga; a mediadora; a monitora do *Tertuliarium*; a tertuliana; a visitante; a cognopolita; a intermissivista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a reeducadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a autora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a parateletertuliana; a parapercepciologista.

Hominologia: o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: questionamento tertuliano *amplificador* = aquele instigador, provocando neoperguntas e assistindo público amplo; questionamento tertuliano *restritor* = aquele específico assistindo público circunscrito.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *Descrenciologia*; a cultura da *Autopesquisologia*; a cultura da *Autorreflexologia*; a cultura do voluntariado; a cultura tertuliana; a cultura verbetográfica; a cultura do debate; a cultura do enciclopedismo conscienciológico; a cultura da *Telecomunicologia* vivenciada diariamente por meio do *Tertuliarium*; a cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante; a cultura da *Conscienciologia* vivenciada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o questionamento tertuliano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apoio à tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
06. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
07. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
09. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

11. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
12. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
13. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertuliano coadjutor:** Debatologia; Homeostático.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

**PARTICIPAR COM QUESTIONAMENTOS PRESENCIAIS
OU ONLINE PROPORCIONA AUTEXPERIÊNCIAS, ENRIQUECE
A AUTOCOGNIÇÃO E APROFUNDA A AUTOPESQUISA
QUALIFICANDO A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de perguntar contribuindo para o debate mentalsomático? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com o emprego autoconsciente dos questionamentos pesquisísticos? Reconhece os benefícios interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol.; II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.409 e 1.623.

M. L. P.